



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020**

### **DILEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS PELO ENFERMEIRO NO CUIDADO PERIOPERATÓRIO**

**Ayla Melo Cerqueira; Marluce Alves Nunes Oliveira**

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

[aylacerqueira12@gmail.com](mailto:aylacerqueira12@gmail.com)

2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

[milcialves@yahoo.com.br](mailto:milcialves@yahoo.com.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Ética; Enfermeiro; Cuidado perioperatório.

### **INTRODUÇÃO**

A ética tem relação com os seres humanos e não deve ser vista como algo abstrato, mas como instrumento primordial, agregado de valores e princípios fundamentais para que, perante a sociedade, os seres humanos comportem-se de maneira cordial e pacífica (MEDEIROS; SILVA, 2016) principalmente, os enfermeiros em sua prática.

Sendo assim, os seres humanos precisam de cuidados desde o seu nascimento e estes são necessários para que a vida continue, em especial, aquelas que necessitam de cuidados de enfermeiros em Centro Cirúrgico (CC), no perioperatório. Para Coliérre (2003, p. 1), “Estes cuidados que, desde a aurora da humanidade, muito antes de qualquer doença, se misturam com própria expressão da vida com a qual se confundem”.

Importante ressaltar que os enfermeiros realizam o cuidado em CC, no período perioperatório, isto é, pré, intra e pós-operatório, e ficam susceptíveis a vivenciarem dilemas éticos relacionados à falta de recursos humanos e materiais, relação interpessoal com a equipe cirúrgica, pessoa adoecida e familiares (OLIVEIRA; SANTA ROSA, 2015).

A motivação para realizar esta pesquisa foi a partir da minha experiência como enfermeira de CC (1990 - 1996), coordenadora do projeto de pesquisa “Conflitos e dilemas éticos vividos no cuidado da equipe de saúde no contexto hospitalar”, Resolução CONSEPE 016/2018, bem como membro e pesquisadora do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos em Saúde (NIPES) – UEFS. Sendo também integrante da pesquisa a bolsista FAPESB. Diante do exposto nos levou a questionar: Como o enfermeiro em CC enfrenta os dilemas éticos no cuidado perioperatório?

Este estudo tem relevância por possibilitar conhecer os dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro no cuidado perioperatório e refletir como são enfrentados, vez que os dilemas são recorrentes.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Este plano de trabalho está inserido no projeto “Conflitos e dilemas éticos vividos no cuidado da equipe de saúde no contexto hospitalar”, Resolução CONSEPE 016/2018.

O objeto deste estudo é dilemas éticos no cuidado perioperatório. Optamos por realizar a pesquisa qualitativa, por trabalhar com um universo de significados, oferecer

oportunidade ao pesquisador para compreender e explorar as questões relacionadas a sua prática.

Para Minayo (2013), o método qualitativo é subjetivo e relacional da realidade social e é tratado por meio da história, do universo e dos significados. Participaram da pesquisa oito (08) enfermeiros que atuam em CC, as informações foram coletadas nos meses de novembro e dezembro de 2019, por meio de entrevista semiestruturada, em duas unidades de CC, uma de hospital geral público e a outra de hospital filantrópico, ambos no município de Feira de Santana-BA.

Foram incluídos os enfermeiros que atuam em CC há mais de um e excluídos os que estavam de férias e licença de saúde no período da coleta de dados. O primeiro contato foi com os enfermeiros coordenadores dos centros cirúrgicos, que possibilitaram o acesso aos demais enfermeiros. Após conhecimento das informações fornecidas pela pesquisadora, leitura e compreensão das informações constantes no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o mesmo foi assinado em duas cópias pela pesquisadora e participante para realização da entrevista.

As entrevistas foram norteadas por três perguntas: Qual a sua compreensão sobre dilemas éticos? Em que fase do cuidado perioperatório emergem os dilemas éticos? Fale-me como enfrenta os dilemas éticos no cuidado perioperatório.

Para a concretização do processo de análise foi utilizado a técnicas de análise proposta por Martins e Bicudo (2005), que ocorre em dois momentos: ideográfica e a nomotética, onde a primeira fala sobre como é representada as ideias inseridas no relato dos participantes, já a segunda ocorre a construção dos resultados, compreensão e elucidação do fenômeno estudado.

### **Análise e discussão dos resultados)**

O estudo foi realizado com oito (08) enfermeiros, desses, dois (02) são do sexo masculino, sendo que ambos trabalham no hospital público e seis (06) do sexo feminino, onde destas duas (02) atuam na instituição filantrópica e as demais na instituição pública.

### **Análise Ideográfica**

#### **Categoria I– Compreensão dos enfermeiros sobre dilemas éticos**

Para os participantes o dilema ético é quando não conseguem realizar uma situação corretamente e ultrapassa os limites que seriam adequados na prestação da assistência e diz respeito a convivência harmoniosa no ambiente de trabalho.

#### **Categoria II – Dilemas éticos emergem no perioperatório**

A principal fase do cuidado perioperatório em que dilemas éticos surgem é o pré-operatório.

#### **Categoria III- Enfrentamento de dilemas éticos por enfermeiros**

As situações dilemáticas são enfrentadas promovendo o diálogo com a equipe, bem como comunicando à coordenação o fato ocorrido.

### **Análise Nomotética**

O dilema ético é compreendido como seguir normas do serviço a fim de garantir a segurança do paciente (Enf 1) e como a tomada de decisão que o enfermeiro deve ter frente a uma situação que pode vir a gerar uma desigualdade para com aqueles que precisam do cuidado ultrapassando os limites morais e éticos de sua profissão (Enf 2, Enf 3). Conforme Oliveira e Santa Rosa (2015), para que uma situação seja considerada um dilema ético é preciso que haja duas alternativas, uma será escolhida, e que sejam apresentadas à pessoa que deverá tomar a decisão.

O Enf 5 diverge quando desvela que o dilema é entendido como uma relação harmoniosa no ambiente laboral entre os componentes da equipe. Entretanto, na prática cotidiana os enfermeiros acabam por vivenciarem tais situações dilemáticas com a equipe, pacientes e familiares, que para Lacerda (2014), embasar seu agir de acordo com as normas e princípios éticos, significa ter ações norteadas para com o mundo e tudo que o compõe sejam eles.

O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem estabelece que, o profissional deve agir com autonomia e com respeito ao paciente prestando um cuidado qualificado em observância aos princípios éticos e bioéticos, prezando que todos possam ter acesso adequado à saúde de forma integral e universal sendo fundamentado para tal no conhecimento inerente à profissão e no que discorre as ciências humanas (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2017).

Os dilemas éticos emergem no pré-operatório em situações na qual deve-se escolher o paciente que será encaminhado para a sala de cirurgia (Enf 3 e Enf 4), e, podem ainda emergir no pós-operatório (Enf 1). Para Oliveira e Santa Rosa (2015), os dilemas emergem no instante em que se há necessidade de realizar uma escolha, diante de uma circunstância em que só existe uma alternativa, onde a tomada decisões diante da situação torna-se difícil e indesejada.

Por conseguinte, os dilemas surgem em relação a uma falta de vagas na UTI (Enf 8), em contrapartida o Enf 7 revela que situações dilemáticas emergem em decorrência da falta de salas de operação no CC para atender a alta demanda de pacientes. Para Stumm, Maçalai e Kirchner (2006), o dinamismo laboral do CC faz necessário que, principalmente o enfermeiro, o qual assiste os pacientes e gerencia a unidade, tenha um bom relacionamento interpessoal com a equipe transdisciplinar e que esta relação seja integrativa com intuito de afirmar a segurança do paciente, obstante que a referida unidade é destaque no contexto hospitalar, considerando os diversos procedimentos que nela são realizados, tanto de forma emergencial, como eletiva.

O diálogo com a equipe e familiares e, além disso, seguir o que preconiza a legislação é considerado uma condição do enfrentamento de dilemas éticos pelos enfermeiros (Enf 1 e Enf 2). Segundo Germano (2013), para solucionar os dilemas éticos ações comunicativas efetivas devem ser vistas como uma solução que busque a aceitação dos demais componentes da equipe e assim, com a adesão de ambos, a decisão será plenamente aceita e apreciada evitando uma prática tecnicista e automatizada onde a liderança é estrita a um profissional.

Na maioria das vezes, a solução é comunicar a coordenação acerca da situação vivenciada, quando o diálogo não resolve ou ainda buscar a argumentação no conhecimento científico (Enf 3 e Enf 6). Dessa forma, é necessário a autonomia para tomada de decisões e convivência harmoniosa no relacionamento interpessoal, mas também um olhar voltado para análise ética e bioética da situação sendo imprescindível deter conhecimento das teorias de ambas as ciências, a fim de que o andamento da unidade ocorra sem intercorrências (ARAÚJO; MASSAROLLO, 2014).

Em contrapartida, o Enf 8 diverge dos demais exemplificando que diante da ausência de xilocaína gel para realizar a sondagem vesical não realiza o procedimento e comunica à equipe médica que não realizará. Como bem salienta Oliveira e Santa Rosa

(2015), a falta de insumos e aparato ou até a presença deles, mas em quantidade insuficiente para realização de procedimentos básicos no CC, os enfermeiros acabam por vivenciar situações embaraçosas que impossibilitam uma oferta de serviço qualificada e eficaz para os pacientes que necessitam, assim sendo, precisam de um apoio da instituição para suprir os materiais de consumo frente à alta demanda.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a análise dos dados é possível concluir que os enfermeiros possuem uma nítida dificuldade de expressar sua compreensão acerca do que é dilema ético, confundindo a definição deste com a de conflito ético. O estudo apontou que os enfermeiros enfrentam tais situações principalmente com a equipe que atua no Centro Cirúrgico e relacionado à falta de salas de cirurgias para demanda de pacientes.

Os enfermeiros enfrentam os dilemas éticos realizando diálogo com a equipe do CC e familiares e, em alguns casos, comunicam a coordenação de enfermagem. Importante salientar que o estudo teve limitações no que concerne a disponibilidade dos enfermeiros em participarem da coleta de dados devido a demanda nas unidades.

Concluimos que o conhecimento e o respeito ao Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e a Lei do Exercício Profissional, são imprescindíveis para o cuidado seguro à pessoa no perioperatório, bem como o enfrentamento de dilemas éticos na prática do CC.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Mara Nogueira de; MASSAROLLO, Maria Cristina Komatsu Braga. Conflitos éticos vivenciados por enfermeiros no processo de doação de órgãos. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 27, n. 3, p. 215-220, 2014.
- COLIÈRE, Marie-Françoise. Cuidar... **A primeira arte da vida**. Loures: Lusosciência, 2003, 440 p.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN nº 564/2017**. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017\\_59145.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html)>. Acesso em: 26 de abril de 2020.
- GERMANO, Raimunda Medeiros. A pesquisa e os dilemas éticos do trabalho da Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, n. SPE, p. 76-79, 2013.
- LACERDA, C. N. A ética nas relações de trabalho entre os profissionais de enfermagem. **Rev. Brasileira de Educação e Saúde**, v. 4, n. 4, p. 18-24, 2014.
- MARTINS, J.; BICUDO, M. A. V. **A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos**. 5ª ed. São Paulo: Centauro, p. 110, 2005.
- MEDEIROS, M. G.; SILVA, S. M. C. A Ética, a Moral e o direito: reflexões sobre a formação jurídica. **Revista Científica**, v. 2, n. 3, p.252-267, 2016.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2013.
- OLIVEIRA, M. A. N.; SANTA ROSA, D. O. Conflitos e dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro no cuidado perioperatório. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 14, n. 2, p. 1149-1156, 2015.
- STUMM, Eniva Miladi Fernandes; MAÇALAI, Rubia Teresinha; KIRCHNER, Rosane Maria. Dificuldades enfrentadas por enfermeiros em um centro cirúrgico. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 15, n. 3, p. 464-471, 2006.